

Aos leitores

A qualidade da pesquisa em Comunicação no Brasil, considerada sob dois aspectos – os fatores institucionais que influem no desenvolvimento da atividade investigativa e os desafios teóricos e metodológicos que se impõem à área –, constitui o núcleo do artigo de autoria do professor Antonio Fausto Neto, da Unisinos, que abre este primeiro número da *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* em 2005. Em seguida, o jornalista e professor da Universidade do Vale do Itajaí (Univale), Rogério Christofolletti, utiliza matérias de jornal regional para abordar uma das mais delicadas questões éticas enfrentadas pelos jornalistas no exercício cotidiano da profissão: a imperiosa necessidade de evitar erros de avaliação que convertam pessoas inocentes em autores de atitudes condenáveis pela sociedade.

Ainda na mesma seção, os professores Valério Brittos e César Bolaño, com base nos preceitos da economia política da Comunicação, tratam das perspectivas de implantação da TV digital no Brasil analisando esse processo a partir de questões como: a potencialidade do meio, os limites da tecnologia, a convergência de mídia, a disputa por audiência nos canais de TV aberta e o endividamento das grandes redes. Artigo da professora Gisela Castro, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) de São Paulo, intitulado “Web Music: música, escuta e comunicação”, fecha os textos da seção. Ao destacar as novas posturas de escuta no contexto cultural contemporâneo, a professora argumenta que a onipresença da música nos mais variados ambientes e situações deve ser considerada com a interferência da *web music*, que possibilita a confecção caseira de conteúdos pessoais de alta qualidade.

O entrevistado desta edição da Revista é o renomado pesquisador e historiador francês Roger Chartier. Realizada por quatro investigadores das áreas de história, comunicação e educação (Giselle Martins Venancio, Andrea Borges de Leão, Aníbal Bragança e Ana Chrystina Mignot) durante colóquio internacional realizado no Brasil em 2004, a entrevista aborda quatro questões centrais para o campo: a relação entre a criação da imprensa e a expansão da cultura letrada, as tensões entre liberdades individuais e os condiciona-

mentos sociais em relação às práticas de leitura, a definição dos gêneros literários e as práticas de escrita considerando as trocas entre o mundo impresso e o digital.

A seção Comentários traz três textos: “A morte anunciada”, de Miguel Freire, “Técnica, política e jornalismo nas disputas por legitimação de um plano econômico”, de Rafael Fortes, e “Citações e referências: facilitando a sua apreensão”, da professora Maria das Graças Targino. Seis resenhas de livros e três resenhas de teses e dissertações completam esta edição. Desejamos a todos uma boa leitura.

Sonia Virgínia Moreira
e Aníbal Bragança
Editores